



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ATA DA SESSÃO **ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO DO DIA **TRÊS DE JULHO** DE DOIS MIL E QUINZE, ÀS NOVE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS, NA SALA DAS SESSÕES, LOCALIZADA NO EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SEDE DA REITORIA, NO **CAMPUS UNIVERSITÁRIO "ALAOR DE QUEIROZ ARAÚJO"**, SOB A PRESIDÊNCIA DO **MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR REINALDO CENTODUCATTE**, E COM A PRESENÇA DOS **SENHORES CONSELHEIROS: ARMANDO BIONDO FILHO, ROGÉRIO DRAGO, GERALDO ROSSONI SISQUINI, GLÁUCIA RODRIGUES DE ABREU, JOSEVANE CARVALHO CASTRO, MARIA LUCIA CASATE, ROGÉRIO NAQUES FALEIROS, MARCELO EDUARDO VIEIRA SEGATTO, MAURÍCIO ABDALLA GUERRIERI, ZENÓLIA CHRISTINA CAMPOS FIGUEIREDO, PAULO SÉRGIO DE PAULA VARGAS, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS CRUZ, WELLINGTON PEREIRA, ALBERTO FREDERICO SALUME COSTA, RAMON MOREIRA DE PAULA, VINICIUS TOMAZ FERNANDES, RONEY PIGNATON DA SILVA, MARCELLO FRANÇA FURTADO, ANILTON SALLES GARCIA E RENATO RODRIGUES NETO. AUSENTES, COM JUSTIFICATIVA, A SENHORA VICE-REITORA, PROFESSORA ETHEL LEONOR NOIA MACIEL, O REITOR DO PERÍODO IMEDIATAMENTE ANTERIOR, PROFESSOR RUBENS SERGIO RASSELLI, E O SENHOR CONSELHEIRO EUSTÁQUIO VINICIUS RIBEIRO DE CASTRO.**

Havendo número legal, o Senhor Presidente, com a palavra, declarou aberta a Sessão. **01. APRECIÇÃO DE ATAS:** Foram apreciadas as atas das sessões ordinárias dos dias 26 de fevereiro de 2015 e 26 de março de 2015, da sessão extraordinária do dia 9 de abril de 2015 e da sessão ordinária do dia 30 de abril de 2015, e aprovadas por unanimidade. **02. COMUNICAÇÃO:** O Conselheiro Armando Biondo Filho, com a palavra, fez comunicações referentes às decisões deste Conselho no que se refere ao art. 5.º da Resolução 04/2012. Trata-se de processos cujo valor está abaixo de dois milhões de reais, concernentes a projetos a cargo do DCC e do Gabinete do Reitor, voltando para comunicação na forma de informativo. O Conselheiro declarou que tais processos referem-se a acordos, convênios, cooperação, estágios, mudança de planilha, prorrogação de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

prazo, prestação de contas, correção do valor dos recursos, questão técnica com entidades públicas e fundações, aumento de percentual referente a aditivos de obras, contratação de empresas, prestação de serviços, fornecimento de energia, limpeza, manutenção e projetos de organização de encontros nacionais e internacionais, referentes aos anos de 2014 e 2015, devendo cada uma dessas comunicações ser registrada nesta ata, como segue: são os protocolados nº 728.694/2015-59 – Relatórios do DCC dos meses de agosto, setembro e outubro de 2014, atendendo ao art.5º da Res.04/2012-CUn, Protocolado nº 729.174/2015-63 – Relatórios do DCC do mês de novembro de 2014, atendendo ao art.5º da Res.04/2012-CUn, Protocolado nº 730.682/2015-94 – Relatórios do DCC do mês de dezembro de 2014, atendendo ao art.5º da Res.04/2012-CUn, Protocolado nº 737.873/2015-97 – Relatórios do DCC dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2015, atendendo ao art.5º da Res.04/2012-CU, Protocolado nº 731.813/2015-51 – Relatórios do DCC dos meses de maio a dezembro de 2014, atendendo ao art.5º da Res.03/2012-CUn. O Conselheiro Maurício Abdalla Guerrieri, com a palavra, solicitou a confirmação da representação discente, dado que a representante do Centro Acadêmico de Filosofia, durante a reunião do Departamento de Filosofia, reclamou da vigilância patrimonial estava abordando os alunos de forma imprópria a empresas terceirizadas. O Conselheiro questionou se essa reclamação chegou à representação discente e se esta teria alguma orientação a respeito desse assunto. O Conselheiro questionou também se há alguma providência sendo tomada quanto aos pernilongos na Universidade, tendo em vista que há salas em que ministrar aulas é inviável, e há risco à saúde, já que a estatística registra o doente de dengue no bairro em que a pessoa reside, e por isso não há como conhecer o risco que se corre com pernilongos aqui na UFES. O Senhor Presidente, com a palavra, declarou que um dos responsáveis pela coordenação da segurança já foi remanejado por causa de procedimentos do tipo relatado, tendo pairado sobre ele acusações pesadas. O Senhor Presidente afirmou que vai verificar o que aconteceu, já que esse tipo de abordagem a membros de nossa comunidade é inaceitável, a não ser que algum conflito esteja em andamento, ocasião em que se abstêm de intervir porque se restringem à vigilância patrimonial. Em relação aos pernilongos, já foram solicitadas providências à Prefeitura Universitária no sentido de que o “fumacê” circule e resolva esse problema. O Conselheiro Rogério Naques Faleiros, com a palavra, fez a leitura de uma nota a respeito do corte no orçamento, comentando a natureza dos gastos públicos e situando nesse contexto as universidades federais. O Senhor Presidente, com a palavra, considerou oportuna a manifestação do Conselheiro, informando que a Universidade foi chamada a, no próximo dia 14, negociar com o Ministério da Educação o corte proposto para a Universidade, em torno de 50% no capital e 10% do custeio, com impacto significativo no funcionamento da Universidade. Algumas rubricas praticamente não sofreram corte, mas em outros aspectos do funcionamento o corte chegou a 50 %. A Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Planejamento estão fazendo os estudos dos impactos e dificuldades que se avizinham de nossa Universidade, e mais detalhes deverão ser informados ainda antes do dia 14, para que a comunidade fique a par das dificuldades a ser enfrentadas. O Senhor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Presidente adiantou que a perspectiva de déficit passa de R\$ 20 milhões, desconsiderando-se os cortes de capital. A Administração vem promovendo uma gestão de modo que os prestadores de serviços não entrem em situação de insolvência, mas existem muitos empenhos já efetuados pela UFES sem pagamento. O limite é inferior ao proposto e o financeiro, ainda menor, sendo que a dívida só vem se acumulando e as empresas vêm recebendo as faturas parcialmente. A sinalização dos reitores já chamados à negociação não é confortável, posto que não estão obtendo um diálogo satisfatório com o Ministério da Educação. O Senhor Presidente, comentando também a greve dos servidores técnico-administrativos, e as providências tomadas no tocante a essa questão, fez a leitura do memorando enviado pelo Magnífico Reitor à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, *in verbis*: “Mem. 088/2015/GR/UFES. Ref.: 739.373/2015-80. Em 2 de julho de 2015. À Pró-reitora de Gestão de Pessoas. Assunto: Registro do código de greve. 1. Autorizamos Vossa Senhoria a tomar as providências necessárias no sentido de registrar o código de greve somente no Sistema de Informações para o Ensino (SIE), referente à greve deflagrada no mês de maio de 2015, considerando tratar-se de uma paralisação de âmbito nacional, envolvendo todas as Instituições Federais de Ensino Superior. 2. A determinação quanto ao registro no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) aguardará o desdobramento das negociações do comando de greve da Federação de Sindicatos de Trabalhadores em Educação das Universidades Brasileiras (Fasubra) com o Governo Federal. Atenciosamente, Reinaldo Centoducatte. Reitor”. O Senhor Presidente destacou que existem legislação, normas e regras que devem ser cumpridas e estão diretamente ligadas às chefias imediatas. As responsabilidades não são do Reitor da Universidade, mas dos diversos gestores, que indicam se o servidor está ou não trabalhando ou em greve. A Administração nunca orienta a chefia a registrar ou não o ponto de greve, dado que se trata de uma questão de foro íntimo de cada pessoa, que poderá ser responsabilizada caso firmem a legislação. Se existe um movimento de greve e o gestor não o informa, pode ser responsabilizada por falsidade ideológica. Caso não queira assumir esse risco, deve enviar as informações ao Gabinete do Reitor, em uma postura já adotada em greves anteriores. Nenhum código de greve é lançado de modo a implicar corte de salário, mas registrado no SIE, enviando-se a informação como se o servidor estivesse presente e exercendo suas atividades. Registro no SIE é indispensável, preservando o Reitor de acusações de falsidade ideológica, e depois da negociação será analisado o modo como essas horas serão repostas. No entanto, como a greve é nacional, esse registro não foi feito no SIAPE, o que implicaria corte de salário para o servidor. O Senhor Presidente declarou ainda que o Gabinete do Reitor está propondo uma moção de apoio às reivindicações dos servidores técnico-administrativos em greve e uma solicitação de negociação por parte do Ministério da Educação e do Governo Federal. O Conselheiro Antonio Carlos dos Santos Cruz, com a palavra, em sua última sessão neste Conselho, agradeceu em seu nome e no nome do Conselheiro seu suplente, Edmilson Lirio Guterra, a confiança depositada por todos os técnicos nesta representação neste mandato, tendo chegado ao seu fim com a sensação de que a missão a eles delegada por toda a categoria foi cumprida. O Conselheiro destacou também a necessidade de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

se ampliar a quantidade de cadeiras de representantes técnico-administrativos neste Conselho, refletindo o significativo aumento de servidores técnico-administrativos nesta Universidade, sendo que um pedido nesse sentido já foi protocolado e se encontra na mesa do Magnífico Reitor. Fica esse desafio para os próximos Conselheiros, já eleitos. O Conselheiro aproveitou a ocasião para saudar o Conselheiro Wellington Pereira, pela reeleição, e o Conselheiro Luciano Calil Guerreiro da Silva. O Conselheiro Vinicius Tomaz Fernandes, com a palavra, respondendo à solicitação do Conselheiro Maurício Abdalla Guerrieri sobre o ocorrido com membros da equipe de segurança patrimonial da Universidade no Centro de Ciências Humanas e Naturais, os seguranças abordaram estudantes que se encontravam nas mesas situadas entre o IC-2 e o IC-3, solicitando identidade estudantil de cada um dos presentes e afirmando que se era estudante, deveria ir para a aula, e que não fosse estudante, que fosse embora, em uma atitude que foge totalmente ao dever do guarda patrimonial. Essa demanda foi levada ao Conselho Departamental do CCHN, e o Professor Renato Rodrigues Neto entrou em contato com a segurança e a situação acabou sendo resolvida no âmbito do CCHN. Mas essa é mais uma reclamação a respeito da vigilância da Universidade, e essas situações são recorrentes, os guardas não agem quando se trata do seu dever e excedem a sua esfera de atuação. No CCHN isso vem acontecendo com muita frequência. O Conselheiro informou que no próximo semestre a Universidade receberá ao menos três encontros estudantis, de Psicologia, Biologia e Fonoaudiologia, e as comissões organizadoras desses encontros enfrentam uma dificuldade imensa de garantir alojamento e alimentação pelo Restaurante Universitário. Os alojamentos foram negados no Centro de Educação Física e Desportos e no Centro de Ciências Humanas e Naturais. Portanto, falta uma política mais clara para os encontros estudantis, definindo como devem ocorrer, qual a área destinada a alojamentos, sanitários e possibilidade de uso do Restaurante Universitário. Os encontros acabam se tornando acontecimentos fortuitos, e como a Universidade não tem política definida, cada encontro tem que improvisar uma solução. O Conselheiro sugere que os representantes do Conselho Universitário formulem uma política para os encontros, de modo a evitar improvisos, principalmente no que se refere ao RU, dado que sem alimentação tais encontros não podem ocorrer. O Conselheiro questiona a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas como está sendo resolvido esse problema. A Conselheira Maria Lucia Casate, com a palavra, informou que o RU não poderá funcionar dos dias 16 a 31 de julho, tendo em vista a realização de reparos no restaurante. Além disso, a UFES está em fase de mudança da empresa que presta o serviço em caráter emergencial para a empresa vencedora do último certame licitatório. Infelizmente, esse processo, que deveria ter sido concluído há mais de um ano, só agora pôde ser concluído. A Conselheira declarou que se disponibilizou, com os alunos que a procuraram durante esta semana, apesar de essa demanda só ter sido apresentada de forma documentada agora, já no mês do evento, a procurar a Prefeitura Municipal de Vitória a fim de propor que o Restaurante Popular da PMV poderia fornecer as marmitas, que o caminhão-baú frigorífico da UFES traria para os participantes do evento. Como a marmita do Restaurante Popular custa R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos), a situação poderá ser resolvida junto à PMS, desde que as



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

refeições sejam pagas antecipadamente, segundo o consumo diário. O Senhor Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania, Professor Alexandro Rodrigues, também se empenhou nesse sentido. O Conselheiro Marcello França Furtado, com a palavra, informou oficialmente sobre a Copa Ufes, que se encerrou no último dia 28, contando com a participação de mais de 1.200 estudantes de todos os Centros, o que representa um sucesso, havendo grande número de participantes também do Centro de Ciências Agrárias de Alegre e do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, de São Mateus. Ao todo mais de 62 times disputaram a competição, somente no futsal. Pela primeira vez foram utilizadas quatro diferentes modalidades de quadra (futsal, voleibol, handebol e basquetebol), ampliando o evento, que antes contava somente com o futsal. O time vitorioso foi o do Curso de Educação Física, e a final foi disputada entre as equipes de Educação Física e Matemática, ficando a de Engenharia Mecânica em terceiro lugar. Foi uma disputa muito acirrada, pois tanto a equipe da Educação Física quanto a da Engenharia Mecânica já eram campeãs, lutando pelo bicampeonato. Foi um momento muito bom, de convivência dos estudantes e de integração da comunidade universitária, e o Conselheiro agradeceu a colaboração da Conselheira Maria Lucia Casate, fundamental para a viabilização do evento. A copa se deu no IFES e no Tancredão, e o Conselheiro expressou o desejo e o apelo de que a próxima copa seja no *campus* da UFES. O Conselheiro Wellington Pereira, com a palavra, comentou a apresentação, na sessão de 2 de julho de 2015, de um documento, a ser anexado a esta ata e encaminhado ao Magnífico Reitor desta Universidade, contendo ponderações quanto às perspectivas da nossa pauta interna, tendo em vista a perspectiva da greve dos servidores técnico-administrativos e a moção cobrando do governo resoluções imediatas para as reivindicações da categoria. Com relação ao código de greve mencionado na referida sessão conjunta. O Conselheiro destacou que os servidores não trabalham na ilegalidade, assumindo o estado de greve, dirigindo-se ao respectivo setor, registrando a frequência e encaminhando-se às atividades da greve no local determinado, onde há um livro do sindicato, ou seja, não ligado à Administração. Por esse livro constata-se facilmente se o servidor esteve em greve ou não. Portanto não existe ilegalidade no âmbito do que os servidores propõem, e cabe ao Supremo Tribunal Federal julgar a greve legal ou ilegal, como na greve passada. Portanto o Conselheiro solicita que os assédios morais e as atividades de coação cessem imediatamente. Quanto às cadeiras nos Conselhos Superiores, já foram encaminhadas solicitações, não em virtude do aumento de servidores na Universidade, mas pelo número de cadeiras já existentes nos Conselhos, que aumentou em função das Pró-Reitorias criadas. Havendo, assim, a necessidade de aumentar a representação tanto de técnicos administrativos quanto de discentes. O Conselheiro manifestou a intenção de que este Conselho seja paritário, permitindo a discussão de igual para igual da política de educação, sem que haja desnível de valor entre representantes. As pessoas procuram o SINTUFES, porque tem um trabalho político e se interessa pela política estudantil e pela universidade pública e gratuita de qualidade. É um sindicato de referência para a comunidade estudantil que o procura. Por isso foram procurados para que disponibilizassem mesas e cadeiras, algo que o Restaurante Universitário pode ceder, assim como também para que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

fornecessem um espaço para a instalação de uma cozinha industrial. O problema da parede do Restaurante Universitário que ameaça cair deveria ser resolvido antes, não se deveria ter esperado o recesso. Não há interesse na política estudantil, dado que durante a greve os estudantes carentes ficam sem alimentação. Além disso não se servem refeições nos fins de semana, nas férias e nos feriados. A política estudantil deve estar voltada aos estudantes carentes não só nos dias de aula, pois eles já recebem uma quantia muito pequena para moradia no entorno da universidade, área muito cara, e a política de alimentação só funciona durante os dias de aula. O Conselheiro Josevane Carvalho Castro, com a palavra, pôs-se à disposição da Comissão de Legislação e Normas deste Conselho. A Conselheira Zenólia Christina Campos Figueiredo, com a palavra, solicitou, em nome do Conselho Departamental do Centro de Educação Física e Desportos, que os Diretores dos Centros esclareçam aos estudantes dos respectivos Centros que o Centro de Educação Física atende a todas as possibilidades de banho, abrindo todos os três vestiários, e fora do período letivo, em fins de semana, feriados, férias, pode disponibilizar os prédios, ao todo dez salas, o que propicia a execução dos trabalhos em grupo dos encontros, mas não permite alojamentos. Já há alguns anos o Conselho Departamental decidiu, em função de vários problemas enfrentados. As quadras, o ginásio e todos os demais espaços são salas de aula, ainda que para os visitantes sejam áreas de lazer e prática desportiva. Durante muito tempo a instituição demandou que o Centro de Educação Física se responsabilizasse pelo lazer, mas esse Centro decidiu que as quadras seriam voltadas ao ensino, e em seguida à extensão, somente em terceiro lugar atendendo à comunidade interna e externa. Antes dessa decisão acontecia de os professores se dirigirem às quadras para a prática docente e estas estarem impedidas por objetos e detritos oriundos do uso do local como alojamento. As exceções são abertas nas férias, no atendimento ao público interno e ao SINTUFES, que entrega os locais impecavelmente limpos e conservados. O segundo motivo que levou o Conselho Departamental a essa decisão de negar o empréstimo dessas áreas como alojamentos foi o falecimento de um aluno do Curso de Graduação em Medicina no Centro de Educação Física há alguns anos, em consequência de um acidente, cabendo ao Centro a reponsabilidade por esse acontecimento. Sendo assim, essa negativa já se constitui em norma interna baixada e o Conselho Departamental nem mais discute a demanda. A Conselheira também manifestou a confiança de que a próxima Copa Ufes será recebida com muita satisfação, com o novo ginásio pronto, já que a licitação acaba de ocorrer, além da pista de atletismo, que deve ficar pronta este semestre, e do campo de futebol, sendo mesmo possível que se inclua na competição a natação, pois o parque aquático está em plenas condições de uso, já há alguns anos. A Conselheira Gláucia Rodrigues de Abreu, com a palavra, reforçou a fala do Conselheiro Vinicius Tomaz Fernandes de que é preciso estabelecer uma política para os encontros ou definir se são importantes ou não, já que no encontro comentado pelo Conselheiro estarão presentes de 400 a 500 estudantes de todo o País, sendo essa uma forma de a Universidade mostrar quem ela é. A Conselheira destacou que é preciso muito cuidado no estabelecimento dessa logística e considerou ótimo que a Conselheira Maria Lucia Casate já estude a situação junto à Prefeitura Municipal



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

de Vitória, mas lembrou que é preciso providenciar um local para o jantar dos participantes, sugerindo que se defina a logística para esses processos antes que sejam deflagrados, e solidarizou-se com a Conselheira Maria Lucia Casate, informando-lhe que, no esforço de propiciar a melhor logística para o evento, caso precise do Centro de Ciências da Saúde, este estará pronto a ajudar no que for possível. O Conselheiro Geraldo Rossoni Sisquini, com a palavra, informou que foi procurado no Centro Tecnológico por organizadores dos encontros e pôde, nessa oportunidade, ceder um espaço para tais eventos, mas pediu a colaboração da representação estudantil no sentido de evitar constrangimentos, como o ocorrido no Centro de Educação Física e Desportos, como comentou a Conselheira Zenólia Christina Campos Figueiredo. O Conselheiro, tendo conversado sobre o assunto com o Conselheiro Eustáquio Vinícius Ribeiro de Castro, ausente desta sessão, pediu ao Magnífico Reitor que considere também, na questão das despesas, que um gasto mensal que tem crescido na Universidade é o de energia elétrica, o qual, de aproximadamente R\$ 500 mil, passou para R\$ 1,2 milhão. Assim, a UFES deverá gastar no ano R\$ 8 milhões a mais. Esse aspecto das despesas vem comprometendo consideravelmente o custeio, constituindo-se em uma demanda crítica, devendo-se buscar economizar o máximo possível nos Centros da Universidade. O Conselheiro Anilton Salles Garcia, com a palavra, esclareceu que já procurou, no Departamento de Energia Elétrica, as Professoras Carla César Martins Cunha e Jussara Farias Fardin, e os Professores Domingos Simonetti e Lucas Frizzera, que já estão elaborando, a pedido da Pró-Reitoria de Planejamento, um projeto do que é preciso fazer em todos os prédios da Universidade. Aliás, esses Professores participam do Comitê de Eficiência Energética da UFES. O documento com esse projeto deverá ser apresentado ao Conselheiro na próxima semana, juntamente com as ações que devem ser tomadas. O Conselheiro Rogério Naques Faleiros, com a palavra, lembrou que o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas esteve na mídia na última semana de maneira bastante negativa no que se refere à questão da acessibilidade no prédio ED-5, ocupado pelo Curso de Direito. O Conselheiro esclareceu que nem todos os espaços do CCJE dispõem de acessibilidade mas há espaços com acessibilidade nesse Centro (salas, rampas com elevadores). O Conselheiro informou que os alunos de Direito foram remanejados para outro prédio, adequado às necessidades dos alunos com algum tipo de deficiência física, e refletiu que a reportagem, embora não tenha sido feita com consulta a nenhum gestor, expõe um problema pertinente, que é a acessibilidade. O Conselheiro acrescentou que o prédio, depois desse remanejamento, está disponível para uma reforma. O Senhor Presidente, com a palavra, respondeu que esse prédio foi construído pela Prefeitura Municipal de Vitória em contrapartida à Avenida Fernando Ferrari, portanto essa deficiência no projeto é da referida Prefeitura, já tendo havido, por parte da Universidade, várias solicitações de que as correções fossem feitas, mas até agora não foi atendida pela PMV. O Senhor Presidente acrescentou que o Magnífico Reitor da UFES reuniu-se na semana passada com o pessoal da Prefeitura Universitária, que informou que já existe um projeto para o prédio com dois tipos de rampa, de modo a sanar essa pendência. Espera-se agora que durante o próximo recesso de meio de ano se possa resolver o problema. **03. EXPEDIENTE:** O Senhor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Presidente, com a palavra, solicitou a inclusão na pauta dos seguintes itens: 01. Moção de apoio à greve dos servidores técnico-administrativos. 02. Indicação de representantes técnico-administrativos em Educação para este Conselho. 03. Indicação de representantes discentes para este Conselho. 04. PROCESSO Nº 7.299/2013-77 – CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE) – Prestação de Contas. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. Relator a Comissão de Orçamento e Finanças. 05. PROCESSO Nº 17.749/2012-59 – CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE) – Prestação de Contas. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. Relator a Comissão de Orçamento e Finanças. 06. PROCESSO Nº 61.421/2008-93 – CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE) – Prestação de Contas. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. Relator a Comissão de Orçamento e Finanças. 07. PROCESSO Nº 22.830/2006-11 – DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (DCC) – Prestação de Contas. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. Relator a Comissão de Orçamento e Finanças. 08. PROCESSO Nº 5.536/2010-12 – CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE) – Prestação de Contas. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. Relator a Comissão de Orçamento e Finanças. Exclusões: 03.09. PROCESSO Nº. 11.276/2014-48 – DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA/CCA – Homologação do *ad referendum* do Presidente deste Conselho que aprovou o contrato a ser celebrado entre a UFES e a FEST. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. 03.10 PROCESSO Nº 21.853/2014-18 – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA/CCHN – Flexibilização da Jornada de trabalho. Parecer da Comissão de Legislação e Normas. 03.11 PROCESSO Nº 1.848/2015-61 – CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (CEFD) – Flexibilização da Jornada. Parecer da Comissão de Legislação e Normas. 03.12 PROTOCOLADO Nº 781.321/2015-70 – COMISSÃO ESPECIAL DO PROCESSO SELETIVO DE VAGAS SURGIDAS – Prestação de contas do Processo Seletivo de Vagas Surgidas - 2014. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. 03.13 PROCESSO Nº 39.329/2007-66 – DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHN – Prestação de contas do contrato nº 27/2008 celebrado entre a UFES e a FCAA. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. 03.14 PROCESSO Nº 50.467/2008-87 – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISILOGIA CARDIOVASCULAR (CCS) – Prestação de Contas Final do contrato Nº 70/2009, celebrado entre a UFES e a FEST. Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças. Em discussão, em votação, os pedidos de inclusão, exclusão e inversão de pauta foram aprovados por unanimidade. **04. ORDEM DO DIA: 04.01. PROTOCOLADO Nº 732.827/2015-91 – DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (DCE) – Homologação do *ad referendum* do Presidente do CUn que aprovou a indicação dos novos representantes do corpo discente neste Conselho, Alberto Frederico Salume Costa, titular, e Henrique Abreu Temporim, suplente. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO VINTE E QUATRO BARRA DOIS MIL E QUINZE. 04.02. PROTOCOLADO Nº 739.572/2015-98 – Homologação da indicação dos novos representantes discentes Gabriel Vitor Araujo Gomes, titular, e Artur Almeida da Silva, suplente; em substituição aos representantes Vinicius Tomaz Fernandes, titular, e Vinicius Oliveira Machado, suplente, neste Conselho. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO VINTE E CINCO BARRA******



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DOIS MIL E QUINZE. 04.03. PROCESSO Nº 22.205/2014-71 – COMISSÃO ELEITORAL DESIGNADA POR MEIO DA PORTARIA Nº 053/2015 – REITOR – Homologação do resultado final do processo eleitoral de escolha de novos representantes do Corpo Técnico-Administrativo em Educação junto aos Conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Curadores. O Senhor Presidente, com a palavra, fez a leitura do Despacho da Comissão Eleitoral acerca do resultado final do processo eleitoral que resultou na eleição de: Luciano Calil Guerreiro da Silva e Wellington Pereira, como titulares, e Alcimar Fausto S. Correia e Ademar Correia Bacelar, como suplentes, representantes do Conselho Universitário; Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha e Aline Felipe Barreto, como titulares, e Lucas Pacif do Prado Muniz e Michely Mezdri, como suplentes, representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Fernando Coutinho Bissoli, como titular, e Eliesio Vieira Gomes, como suplente, representantes do Conselho de Curadores. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Após a aprovação desse processo, o Conselheiro Vinícius Tomaz Fernandes agradeceu a todos pela participação neste Conselho e se retirou para a entrada do novo representante Gabriel Victor Araujo Gomes; o Presidente deste Conselho agradeceu toda a contribuição dada pelos Conselheiros Vinícius Tomaz Fernandes e Antonio Carlos dos Santos Cruz. O Conselheiro Antonio Carlos dos Santos Cruz se retirou da sala para a entrada do Conselheiro Luciano Calil. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO VINTE E SEIS BARRA DOIS MIL E QUINZE. 04.04 PROTOCOLADO Nº 739.700/2015-01 – GABINETE DO REITOR** – Moção de Apoio ao Movimento Grevista dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFES. O Senhor Presidente, com a palavra, fez a leitura da moção de apoio à greve dos servidores técnico-administrativos, *in verbis*: “Moção. O Conselho Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo, na sessão ordinária do dia três de julho de dois mil e quinze, resolveu manifestar expressamente apoio ao caráter justo das reivindicações do movimento grevista dos servidores técnico-administrativos em todo o Brasil, ressaltar a importância de se ter uma solução o mais rápido possível das questões em pauta para que volte a normalidade dos serviços da Universidade e solicitar ao Ministério da Educação que intensifique as negociações com o referido movimento. Sala das Sessões, 3 de julho de 2015”. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade **04.05. PROCESSO Nº 10.723/2015-22** – Indicação do Conselheiro Wellington Pereira como representante do corpo técnico-administrativo do Conselho Universitário na Comissão Eleitoral. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO VINTE E SETE BARRA DOIS MIL E QUINZE. 04.06. PROCESSO Nº 167/2015-86 – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)** – Flexibilização da jornada de trabalho. Pareceres das Comissões de Orçamento e Finanças, de Assuntos Didáticos Científicos e Culturais e de Legislação e Normas. Relator: Conselheiro **Zenólia Christina C. Figueiredo**. Pedido de vista do Conselheiro **Ademar Correia Bacelar**. O Conselheiro Wellington Pereira, com a palavra, fez a leitura do pedido de vista do Conselheiro Ademar Correia Bacelar, favorável à flexibilização. A Conselheira Zenólia Christina Campos Figueiredo, com a palavra, fez a leitura do seu Parecer e do Parecer das Comissões de Orçamento e Finanças, de Assuntos Didáticos,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Científicos e Culturais, e de Legislação e Normas, contrário à flexibilização. Em discussão, em votação, aprovado por maioria, com 3 (três) votos contrários. Baixada a **DECISÃO NÚMERO VINTE E NOVE BARRA DOIS MIL E QUINZE. 04.07. PROCESSIONº 22.897/2014-57 – DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (DDP/PROGEP) –** Flexibilização da Jornada de trabalho. Parecer da Comissão de Legislação e Normas. Relatora: Conselheira **Zenólia C. Campos Figueiredo**. O Conselheiro **Wellington Pereira**, com a palavra, fez a leitura do Pedido de Vista, favorável à flexibilização. A Conselheira Zenólia Christina Campos Figueiredo, com a palavra, fez a leitura do seu Parecer e do Parecer das Comissões de Orçamento e Finanças, de Assuntos Didáticos, Científicos e Culturais, e de Orçamento e Finanças, contrário à flexibilização. Em discussão. Nesse momento a sessão foi interrompida por falta de quórum, não havendo ocorrido a devida votação. **05. PALAVRA LIVRE:** os Conselheiros Ramon Moreira de Paula, Luciano Calil e Josevane Carvalho Castro, com a palavra, solicitaram seu ingresso na Comissão de Legislação e Normas. O Conselheiro Alberto Frederico Salume Costa, com a palavra, solicitou seu ingresso na Comissão de Orçamento e Finanças. Os Conselheiros Gabriel Victor Araujo Gomes e Marcelo Eduardo Vieira Segatto, com a palavra, solicitaram seu ingresso na Comissão de Assuntos Didáticos, Científicos e Culturais. Todos os pedidos de ingresso nas referidas Comissões foram atendidos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às 12 horas e 30 minutos. Do que era para constar, eu, Sebastião Sávio Simonato, secretariando os trabalhos, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos Senhores Conselheiros presentes.